

O BEM SUPREMO, LIBERDADE E PESSOAS NEGRAS: A EXCLUSÃO DO PARAÍSO NA TERRA

Ingrid Barbosa dos Reis¹⁷

Resumo: Tendo em vista os acontecimentos dos últimos 135 anos em toda a estrutura brasileira e mundial, o racismo permanece como uma força atroz que perdura até os dias atuais. Pensar no racismo contemporâneo nos leva a refletir sobre como um fenômeno tão desumano conseguiu enraizar-se profundamente na sociedade, a ponto de ser impossível imaginar um ser humano completamente ileso das amarras racistas e eugenistas impostas ao longo dos séculos. Para além disso, o racismo atual apresenta-se de maneira mais sutil, inserido nos demarcadores invisíveis da sociedade. Ele se manifesta em situações cotidianas, como um segurança que segue uma pessoa negra em uma loja, e até mesmo na forma como as relações amorosas são estabelecidas. Dentro desse viés contemporâneo, o seguinte trabalho tem como objetivo analisar como as bases do racismo estrutural se consolidaram a partir de eventos históricos específicos, com foco no impacto das revoluções ocidentais nos escravos africanos de São Domingos, atual Haiti. A análise parte do movimento revolucionário haitiano, que buscou liberdade e autonomia em um contexto marcado pela hipocrisia das potências coloniais, que proclamavam ideais de igualdade enquanto perpetuavam a opressão. Este estudo utiliza como referências o capítulo 3 de *Inimigos Íntimos da Democracia* de Tzvetan Todorov, que discute as contradições nas democracias ocidentais, e *Os Jacobinos Negros* de C.L.R. James, que narra a Revolução Haitiana como um marco de resistência negra. Além disso, abordarei as contribuições de Condorcet, um dos poucos pensadores iluministas que defenderam de forma consistente a igualdade racial e os direitos humanos. Ao final, o trabalho examina como o racismo persiste de forma estrutural até os dias de hoje, destacando a sutileza de seus mecanismos contemporâneos e seu impacto nas dinâmicas sociais, econômicas e políticas, evidenciando as raízes históricas dessa opressão e suas implicações para o mundo atual.

Palavras-chave: Racismo; Haiti; Condorcet.

¹⁷ Graduanda em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe. Orientador: Prof. Dr. Evaldo Becker (DFL/PPGF/UFS). E-mail: ingridreis007@gmail.com.